

Tema: Sector Vitivinícola			■	Âmbito: Especializada	
Título: Vinho do Porto em alta				Temática: Gestão/Economia/Negócios	
2007/03/27	OJE - PRINCIPAL	Pág.1 Imagem: 1/2		Periodicidade: Mensal	Inv.: n.a.

Vinho do Porto em alta

Pág. 4

Tema: Sector Vitivinícola			■	Âmbito: Especializada	
Título: Vinho do Porto em alta				Temática: Gestão/Economia/Negócios	
2007/03/27	OJE - PRINCIPAL	Pág.4		Imagem: 2/2	Periodicidade: Mensal

Procura faz subir preço do vinho do Porto

▶VINHOS

OS PREÇOS do vinho do Porto deverão começar a subir, devido ao aumento da procura quando são impostos limites à produção, estimou à agência Lusa o director-adjunto da Symington Family Estates (SFE), produtora de vinho do Porto.

Segundo Rupert Symington, a quota do benefício – quantidade de vinho do Porto autorizada pelo Governo a produzir – tem vindo a baixar progressivamente nos últimos cinco anos.

“Vai haver um ponto em que, não havendo vinho e com as vendas a continuarem a subir, se chegará a uma procura brutal e consequente ruptura de stock”, disse.

A partir daqui, o responsável acredita que os preços pagos à lavoura vão começar a subir de uma forma gradual.

“Isto provoca uma situação na região lamentável e os agricultores estão com imensos problemas para

pagar os seus custos fixos da lavoura”, frisou.

Para isso, defendeu, é necessária uma reforma “séria” no sector que reduza o número de trabalhadores com direito de produzir cubas de vinho do Porto de baixa qualidade.

Assim, explicou, um agricultor com uma quinta de letra A (qualidade de vinhas superior) que não tem direito a produzir mais poderia comprar, por exemplo por leilão, o benefício daquele agricultor para se produzir vinho de qualidade melhor.

“É uma coisa relativamente fácil de fazer”, afirma. É que, disse, há um problema estrutural do Douro, a partir do momento em que a região demarcada produz 20 milhões de caixas de 9 litros de mosto e só tem autorização para cerca de 8 milhões de caixas.

“A região do Douro é, assim, por um lado, uma das mais caras a produzir vinho, e a garrafa é, depois, vendida a um preço médio muito baixo”, constatou.